

Boletim Eletrônico do Conselho Estadual de Saúde

São Paulo – Nº 2 – Julho/2013

Editorial

A discussão sobre os papéis dos conselheiros de saúde tem sido uma constante desde a implantação do Sistema Único de Saúde. Na perspectiva da participação e controle social, o envolvimento da população na gestão da saúde coloca as ações e serviços na direção dos interesses da comunidade e estabelece uma nova relação entre o Estado e a Sociedade, na qual o conhecimento da realidade de saúde das comunidades é o fator mais importante para que o sistema seja ajustado para maior qualidade e acesso. Mas, como isso é na prática?

Em média, os conselhos de saúde estão quase chegando aos 20 anos de atividades. Porém, o desempenho efetivo dos conselhos varia de município a município e de gestão a gestão. Muitos colocam que falta conhecimento ou estrutura para que os conselhos exerçam seu papel constitucional. Outros falam de conselhos cuja alienação é interessante para que o governante tome o rumo que quiser. Alguns desrespeitam as prerrogativas mútuas, dos gestores, dos trabalhadores e dos usuários. Críticas, descasos, preconceitos, confrontos, litígios, ameaças, indiferença, negligência, são questões que devem ser deixadas de lado em razão da reverência que todos aqueles que lutam pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde devem ter.

O Conselho Estadual de Saúde tem promovido muitas discussões sobre seu papel e com isso buscado novas alternativas de acesso à informações e à formação. Como uma de suas missões é fortalecer o SUS Estadual, também retomou um contato mais próximo com os Conselhos Municipais de Saúde. Com uma agenda programada desde maio, já foram realizados quatro Seminários Macrorregionais, envolvendo os Conselhos Municipais de Saúde e outras instituições com representatividade em cada uma dessas regiões. O objetivo é atingir todas as regiões que compõem as RRAS (Redes Regionais de Atenção à Saúde) do Estado de São Paulo.

Nesses encontros, o CES SP não buscou transmitir conhecimentos, mas partilhar a busca pelo cumprimento do papel constitucional dos conselhos de saúde.

As reuniões têm dois objetivos primordiais: 1. Ajudar a estruturação das Secretarias Executivas dos CMS com novos instrumentos e novas práticas; 2. Sensibilizar conselheiros e população em geral para maior envolvimento nos processos de participação e mobilização social.

Além da assessoria técnica da Secretaria Executiva, vários conselheiros tem participado, com sua vivência e conhecimento. Cada depoimento tem apresentado uma lição de vida, dedicação e reverência ao SUS. Anna Maria Martins, Arlindo Lourenço, Estevão Scaglione, Stênio Miranda, Meire Ghilarducci, Benedito Augusto de Oliveira, Rosane Victória da Silva, Roberto Gualtolini, Leonidas Chagas Rosa Neto, Arnaldo Marcolino, conseguiram transmitir em suas falas, a cidadania que tanto se almeja.

Também nesses encontros, pudemos ver a riqueza das discussões e a diversidade, já expressa em outras áreas sociais e culturais de nosso Estado. Em Bauru, vários conselheiros viajaram mais de quatro horas para participar do evento, no dia que teve a maior chuva e enchente da cidade. Em São José do Rio Preto, houve o maior número de participantes, sedentos de conhecimento. Ribeirão Preto trouxe um grupo com consciência e vontade de fortalecer suas ações. Em São José dos Campos discussões ricas que já renderam frutos, em busca de maior integração.

Nossa comitiva continua em sua trajetória de fortalecimento à participação. Obrigada a todos que estiveram e estarão conosco.

Stela M. Pedreira – Secretária Executiva

Conselho Estadual de Saúde – www.conselho.saude.sp.gov.br

Av. Doutor Enéas de Carvalho Aguiar, 188 – 6º andar Cerqueira César – São Paulo/SP CEP: 05403-000

Fone: (11) 3066-8714 E-mail: ces@saude.sp.gov.br

Caso não queira mais receber o Boletim do CES, envie-nos uma resposta pedindo a exclusão.

Acontece no CES

Seminários Macrorregionais

O Conselho Estadual de Saúde está realizando Seminários Macrorregionais de Participação Social em várias regiões do estado.

Bauru, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto já abrigaram os seminários, em maio e junho. Em julho aconteceu encontros em São José dos Campos e em Campinas.

Em 23 de agosto acontecerá na Baixada Santista.



Seminário Macrorregional em Bauru

Pleno

Durante a **215ª Reunião Ordinária do Pleno**, realizada em 26 de abril, o grupo de teatro do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) de Santo André apresentou a peça *Entre Escadas*. A apresentação, iniciativa da **Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador** (Cist Estadual), marcou o Dia Mundial das Vítimas dos Acidentes de Trabalho, comemorado em 28 de abril.

Notícias

13º Congresso Paulista de Saúde Pública

A Associação Paulista de Saúde Pública (APSP), em parceria com a Faculdade de Saúde Pública, Escola de Enfermagem e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e o Instituto de Saúde da SES/SP, realizam o 13º Congresso Paulista de Saúde Pública.

O evento acontece entre os dias **31 de agosto e 4 de setembro**, em São Paulo e tem como eixo central **“O público na saúde pública – A produção do (bem) comum”**. Na

Na **216ª Reunião Ordinária do Pleno**, que aconteceu no dia 24 de maio, aconteceu uma apresentação sobre a **Rede Estadual de Assistência à Pessoa com Deficiência**. Veja [aqui](#).

A **217ª Reunião Ordinária do Pleno** aconteceu no dia 28 de junho. No dia 5 de julho, aconteceu uma reunião extraordinária que abordou o tema **Estrutura e Funcionamento do Conselho Estadual de Saúde**.

O [site](#) do Conselho Estadual de Saúde disponibiliza **as atas e as pautas** das reuniões do Pleno. Confira!

Imersão

Em junho, o CES/SP realizou a **Oficina de Imersão aos Conselheiros Titulares e Suplentes**. Durante o evento, foram realizadas palestras, apresentações e atividades.



Apresentação de teatro durante atividade para os conselheiros

programação, destacam-se duas atividades com foco no controle social e na participação popular.

Destaques

No dia 1º, às 14 horas, acontece o Fórum **Os Conselhos de Saúde na arena de debate e na formulação da política de saúde: desafios e novas exigências**. A atividade, coordenada por Gílson Carvalho, é gratuita e não requer inscrição prévia.

No dia 2, às 11h, no Centro de Convenções Rebouças, acontece o debate **Qual papel os movimentos populares têm desempenhado na produção do público, do comum, na saúde?** João Palma e Arnaldo Marcolino serão os debatedores, com a coordenação de Stella M. Pedreira, secretária-executiva do CES/SP.

Para mais informações, programação completa e inscrições, consulte o site:

<http://www.congressoapsp.com.br>



**13º Congresso
Paulista de
Saúde Pública**

Encontro dos Presidentes dos Conselhos Estaduais de Saúde

O Paraná sediou em maio o 1º Encontro dos Presidentes dos Conselhos Estaduais de Saúde, reunindo representantes de 13 estados e do Distrito Federal. O Conselho Estadual de Saúde de São Paulo participou do evento, que contou com palestras e oficinas, e se candidatou a receber o próximo encontro.

Ao final do evento, foi produzida a [Carta de Curitiba](#).



Participantes do 1º Encontro Nacional dos Presidentes dos Conselhos Estaduais de Saúde

Canal Saúde

Gestores e assessores de comunicação da área da saúde se reuniram no Rio de Janeiro, em maio, para o seminário “Que Canal Saúde você quer ver?”. A iniciativa do Canal Saúde/Ensp/Fiocruz teve como objetivo mobilizar a audiência do Canal Saúde.

Visite o site do Canal Saúde:
<http://www.canal.fiocruz.br/>

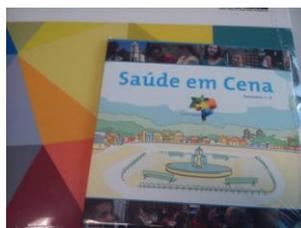


Cássia Tubone, assessora técnica do CES/SP, durante o evento.

Foto: Gabriel Cavalcanti

QualiConselhos

Em junho teve início o Curso Nacional de Ativação para o Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS, que faz parte do QualiConselhos – Programa de Apoio à Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS. O curso é voltado para conselheiros de saúde e é realizado por ENSP/Fiocruz, Canal Saúde e SGEP/MS. O curso acontece à distância, mas os alunos tiveram um encontro presencial, onde receberam materiais e orientações.



Saúde do Trabalhador

Veja [aqui](#) a edição nº 6 do Boletim Epidemiológico Acidentes de Trabalho em Motoristas do Transporte de Carga. O Boletim é um informe do Centro Colaborador UFBA/ISC/PISAT – MS/DSAST/CGSAT

Saúde Mental

18 de maio – Marcha da Luta Antimanicomial em São Paulo.



Foto: Leo Pinho

AGENDA

As reuniões do pleno do CES e das Comissões de 2013 estão no [calendário](#) do CES.
A próxima reunião do pleno será no dia **30 de agosto**.

Artigo

Palavra do Conselheiro

SUS para rico?

*Estevão Soares Scaglione**

Muitos da classe média e os mais abastados, o empresariado enxerga o Sistema Único de Saúde (SUS) como assistência em saúde para pobres e que seu atendimento é ineficaz, as filas são imensas, falta insumos e profissionais médicos, enfermeiros (as) atendentes, enfim uma série de críticas importantes e expressam a realidade, a reflexão a ser feita é que a qualidade da saúde pública brasileira está relacionada com a não participação principalmente desta população indicada.

Saúde é atividade que a Constituição brasileira do art. 196 a 200 contempla além de outras questões a obrigatoriedade de ser **universal** é um direito do povo brasileiro, na gestão pública deve contar com a **participação da sociedade** em espaços **deliberativos** que são os Conselhos de Saúde, atividade amparada pelas leis orgânicas do SUS 8080/90 e 8142/90, não há outros Conselhos temáticos que tenham participação da comunidade com esse aspecto deliberativo, os Conselhos de segurança, por exemplo, são apenas consultivos.

Deliberação: Voto deliberativo, concernente a deliberação. Deliberar decidir ou resolver (algo) após discussão e exame, determinar-se, resolver-se consideradamente: Deliberou-se a enfrentar todas as dificuldades, tomar decisão consultando consigo ou com alguém: Deliberar sobre a situação nacional, portanto as decisões dos Conselhos de Saúde que analisam e também participam da formulação da política pública a ser implantada pelo gestor, inclusive na fiscalização dos

aspectos econômicos e financeiros, partilham da responsabilidade sobre a situação da saúde e devem funcionar nas três esferas de poder, municipal, estadual e federal.

A universalidade no atendimento significa não existir reserva ou quotas para pobres ou ricos, estrangeiros em solo brasileiro, por gênero ou etnia e tratado com o princípio da equidade, ou seja, tratar as diferenças respeitando-as e com a resolubilidade adequada a cada uma delas (as diferenças) neste aspecto universal impõe-se a classe empresarial, classe média, ricos, ou seja, indivíduos que no mínimo e pela educação recebida, aí apelo para o seu pensamento lógico, se não com os princípios sociais e coletivos observe e analise somente então o lado financeiro, se a participação desta classe fosse efetiva e mesmo voltada apenas para questões de custo, o quanto não economizaria em planos de saúde privada para seus funcionários tendo a saúde pública garantindo a saúde plena de seus trabalhadores, convenhamos quando o conveniado de planos de saúde necessita de atendimentos em alta complexidade, estes fecham suas portas e é o SUS afinal que vai atendê-lo (transplantes, hemodiálises, órteses e próteses, cirurgias e tratamentos oncológicos, etc) sem contar com o medicamento, na geriatria então, envelheceu o custo saúde aumenta geometricamente e aí as economias de uma vida são dissolvidas em tratamentos privados que quase sempre são paliativos, resultando apenas em algum conforto acompanhado da dor pela perda patrimonial.

Podemos imaginar também um SUS resolutivo, funcionando com adequando atendimento que assegure a saúde da população, você que tem seu gasto em convênios e com a poupança dessa quantia utilizá-la em viagem e acredite na possibilidade de uma estadia tranquila em

Paris, Londres, Roma, New York, Pequim, Lençóis Maranhenses, Carnaval no Rio... O SUS não é de graça e de acordo com emenda constitucional que garante o mínimo de gasto que Estados, municípios e Governo Federal (EC 29) devem dispor para este fim com percentual retirado da arrecadação total de impostos e taxas que você mais abastado paga e sabe que não é pouco.

Reivindicando o princípio da universalidade as classes sociais mais acima na pirâmide social podem ao menos inquietar-se pela situação da Saúde Pública, se não na participação direta na discussão e decisões

na gestão da saúde, adquira esse conhecimento e passe a qualificar sua crítica em relação a este tema e cobrar daqueles que os representa nestes espaços deliberativos.

** Estevão Soares Scaglione é
Conselheiro Estadual de Saúde,
segmento dos usuários.*

*Os artigos assinados não traduzem
a opinião do Boletim do
Conselho Estadual de Saúde,
sendo de inteira responsabilidade
de seus autores*

EXPEDIENTE

Conselho Estadual de Saúde

Presidência:

Giovanni Guido Cerri

José Manoel de Carvalho Teixeira

Secretária Executiva:

Stela Félix Machado Guillin Pedreira

Coordenação Editorial:

Secretaria Executiva e Área Técnica

Realização:

Comissão de Informação, Educação e Comunicação

Jornalista Responsável:

Maria Thereza Reis (MTb 06011 MG)

Contato:

Avenida Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 188, 6º andar, sala 603

cep: 05403-000 São Paulo – SP

(11) 3066-8714/3066-8309

ces@saude.sp.gov.br